

Ano 628: a Cruz perdida e achada

A Igreja celebrou no passado dia 14 de Setembro a festa do “Triunfo da Santa Cruz”. Nesse dia de Setembro do ano 628, o imperador Heraclio resgatou a Santa Cruz das mãos dos Persas, que a tinham roubado de Jerusalém. Disponibilizamos o relato.

24/09/2006

RELATO DA RECUPERAÇÃO DA CRUZ

No ano 326, a imperatriz Helena (mãe do imperador Constantino) encontrou a Cruz de Cristo em Jerusalém, onde fora para encontrar o Santo Sepulcro, cuja localização se tinha perdido.

A imperatriz e o seu filho Constantino fizeram construir no local do achado um templo, a chamada Basílica do Santo Sepulcro, em que guardaram a relíquia.

Muito depois, no ano 614, o rei persa Cosroes II tomou Jerusalém e, após a vitória, levou a Vera (verdadeira) Cruz. Colocou-a por baixo dos seus pés no trono, como símbolo de seu desprezo para com a religião dos cristãos.

Após quinze anos de lutas, o imperador bizantino Heraclio venceu-o definitivamente no ano 628. Pouco depois, numa cerimónia celebrada no dia 14 de Setembro desse ano, a Vera Cruz regressou a

Jerusalém, levada em pessoa pelo imperador através da cidade. Desde então, esse dia ficou assinalado nos calendários litúrgicos como o da Exaltação da Vera Cruz.

Ao chegar de novo a Santa Cruz a Jerusalém, o imperador dispôs-se a acompanhá-la em solene procissão, mas vestido com todos os luxuosos ornamentos reais. Depressa se deu conta de que não era capaz de avançar. Então o Arcebispo de Jerusalém, Zacarias, disse-lhe: "Todo esse luxo que leva está em desacordo com o aspecto humilde e doloroso de Cristo, quando carregava a cruz por estas ruas".

Então o imperador despojou-se do seu manto de luxo e da sua coroa de ouro, e descalço, começou a percorrer assim as ruas e pôde continuar na piedosa procissão.

A Santa Cruz (para evitar novos roubos) foi partida em vários

pedaços. Um foi levado para Roma, outro para Constantinopla, um terceiro foi deixado num formoso cofre de prata em Jerusalém. Outro foi partido em pequeníssimas lascas para serem repartidas por diversas igrejas de todo o mundo, que se chamaram "Vera Cruz" (cruz verdadeira).

Os cristãos veneramos a Cruz porque nela morreu o nosso Redentor Jesus Cristo.

ORAÇÃO DE SÃO JOSEMARIA
DIANTE DA CRUZ DE CRISTO *Via-sacra. XII Estação.*

Que formosas essas cruzes no cume dos montes, no alto dos grandes monumentos, no pináculo das catedrais!... Mas a Cruz há que enxertá-la também nas entranhas do mundo.

Jesus quer ser levantado ao alto, aí: no ruído das fábricas e dos

escritórios, no silêncio das bibliotecas, no fragor das ruas, na quietude dos campos, na intimidade das famílias, nas assembleias, nos estádios... Áí onde um cristão consuma a sua vida honradamente, deve colocar com o seu amor a Cruz de Cristo, que atrai a Si todas as coisas.

Antes de começar a trabalhar, põe sobre a tua mesa ou junto dos utensílios do teu trabalho, um crucifixo. De quando em quando, dá-lhe uma olhadela... Quando apareça a fadiga, os olhos fugir-te-ão para Jesus, e acharás nova força para prosseguir no teu empenho.

Porque esse crucifixo é mais do que o retrato de uma pessoa querida “os pais, os filhos, a mulher, a noiva...”; Ele é tudo: o teu Pai, o teu Irmão, o teu Amigo, o teu Deus e o Amor dos teus amores.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/ano-628-a-cruz-
perdida-e-achada/](https://opusdei.org/pt-pt/article/ano-628-a-cruz-perdida-e-achada/) (16/02/2026)